

RUBEM BRAGA

## DESORDENS

20/11/57

SE isso é um plano, está bem feito. Começou com pequenas proezas de infantes, na Praia Vermelha; esplendeu com a incursão dos pára-quedistas no 5º Distrito; continua agora com um feito de rapazes da Aeronáutica, no 4º Distrito. Há ainda outras armas e corporações que esperam a sua vez de dar um «show».

O grande mal — conforme declarou ontem a «O Globo» um inteligente coronel — «o grande mal é que a imprensa noticia os fatos com estardalhaço, mas, meses depois, quando as autoridades punem os indisciplinados, expulsando-os do seio da tropa, o ato é publicado sem destaque...».

Não, coronel, não é não. O grande mal é que os militares que fazem essas coisas sabem que ficarão impunes. Se os que invadiram o 5º Distrito tivessem sido imediatamente castigados, como era necessário e fácil, não teria havido esse ataque ao 4º Distrito. Isso está na cara! A grande culpa não é desses rapazes que, por arrebatamento e mal entendida solidariedade de classe, fazem essas aruaças covardes e sangrentas. A grande culpa é de seus comandantes, que não os punem severa e imediatamente, e do alto comando, que se satisfaz com lentos, langorosos inquéritos que não conduzem a coisa alguma.

Alguns oficiais da Aeronáutica não quiseram participar de uma cerimônia a que se fez presente o ministro da Guerra. Foram imediatamente punidos em nome da ordem, da disciplina, na hierarquia. Mas essa ordem, essa hierarquia, essa disciplina só funcionam quando está em jôgo a autoridade ou a simples susceptibilidade do ministro da Guerra. Fora daí, a bagunça é livre; o governo se encolhe, a autoridade se abstém e o pau come conforme Deus é servido.

O general Lott disse outro dia que sua candidatura à presidência da República é uma invenção de poetas. Eu diria mais: de poetas masoquistas. Se agora, que ainda temos uma sombra (esvoaçante) de poder civil, a desordem sai armada dos quartéis para desacatar as autoridades paisanas, imaginem isto aí depois.

E' claro: a coisa começou com um ministro da Guerra depondo e prendendo um presidente da República. O belo exemplo veio de cima; os rapazes estão apenas procurando imitar o Herói da Espada de Ouro...